

Glek - Kroeze: Abertura dos quatro cavalos

Glek,I - Kroeze,F Holanda, 1996 [C26]

1.e4 e5

2.Cf3 Cc6

3.Cc3 Cf6

4.g3

Essa jogada é considerada a mais atual. Visa manter o controle do centro à distância com o bispo em g2 e ainda ter o roque bem protegido com o auxílio de mais uma peça. Apesar da aparente perda de um tempo (já que g3 não ataca o centro e não é jogada de desenvolvimento) o branco tem um plano consistente - terminar o desenvolvimento e prosseguir com um ataque na ala do rei. No Brasil, os especialistas dessa variante são os cariocas GM Darcy Lima e MF Sady Dummont. Em Minas Gerais, podemos encontrar essa linha nas partidas de Juliano Matias (Tupaciguara), campeão mineiro de 1999.

4 ... d5

Quando o adversário joga pelas alas (como o lance g3 branco) o melhor que temos a fazer é contra-atacar no centro. Poderíamos optar por 4...Bb4, 4...Bc5, 4...g6 ou ainda o menos usado 4...Cd4).

5.exd5

Quando tivermos peão central x peão central poderemos trocar sem problemas. O branco poderá pressionar quando desejar o peão de e5 que ficou exposto na coluna semi-aberta.

5 ... Cxd5

6.Bg2 Cxc3

As negras pretendem ter uma melhor estrutura de peões, já que o branco ficará com peões dobrados na coluna c e outro isolado na a.

7.bxc3 Bd6

Outra possibilidade era 7...Be7. A idéia do lance do texto é dar apoio ao peão de e5, entretanto, nota-se que o bispo fica pouco ativo nessa casa.

8.0-0 0-0

9.Tb1!

Uma novidade, até então jogava-se 9.d4. A torre ocupa a coluna semi-aberta e ainda impede o desenvolvimento do bispo negro, que tem de ficar vigiando o peão de b7.

9 ... Tb8

Torre passiva. Se compararmos ambas as torres (b1 e b8) veremos que a do branco é muito mais ativa. Quanto maior o raio de ação da peça tanto melhor!

10.d4

Querendo trocar os peões e assim, desdobrar o peão da coluna c.

10 ... Bg4

Outras jogadas possíveis eram 10...Bd7 ou 10...Te8.

11.h3 Bd7

As negras acham prudente manter o bispo na diagonal c8-h3. Apesar de tudo, era melhor deixá-lo em h5, para ajudar na defesa do rei ou até mesmo 11...Bxf3. A partida mostrará que o bispo em d7 assumiu uma postura muito passiva e acabou colaborando para a derrota das pretas.

12.Dd3!?

12 ... exd4?!

Teria evitado muitos problemas a jogada 12...h6!.

13.Cg5! g6

14.cxd4 Cb4

Se 14...Bf5 15.Be4 com vantagem.

15.Dd2 Cxa2

As negras subestimam a força do ataque branco, mas, logo veremos que o primeiro jogador tem um lance fortíssimo. Devemos ter muito cuidado com capturas de peões no canto do tabuleiro, devido a peça ter que ficar fora de jogo por algum tempo e ainda, em alguns casos, ser tema de ataque.

16.Cxh7!!

A partir de agora as brancas conduzem a partida de forma magnífica, executando lances táticos com extrema maestria.

16 ... Rxh7

17.Dh6+ Rg8

18.Bd5! Cc3

Para 18...Cxc1 seguiria 19.Dxg6+ Rh8 20.Dh6+ Rg8 21.Be4! ou 18...Df6 19.Bxa2.

19.Dxg6+ Rh8

20.Dh5+! Rg8

21.Bc4!!

Naturalmente, se quisessem empatar jogariam 21.Qg6+.

21 ... b5?!

Melhor teria sido 21...Df6, no entanto, depois de 22.Bd3! o branco ainda teria um ataque perigosíssimo.

22.Bg5! Be7

23.Dg6+ Rh8

24.Bf6+!! Bxf6

25.Dh6+ Rg8

26.Bd3 Ce2+

27.Rh2

1-0

O mate viria depois de 27.Rh2 Te8 28.Bh7+ Rh8 29.Bg6+ Rg8 30.Dh7+ Rf8 31.Dxf7++.